

ANÁLISE COMPARATIVA DA EFICÁCIA DOS EXAMES DE IMAGEM PARA DIAGNÓSTICO DE APENDICITE DURANTE A GESTAÇÃO.

Luana Magalhães Siqueira¹; Lorryne Nogueira Lucas²; Guilherme Henrique Souza dos Santos¹; Ester Peixoto Marques¹; Caroline Maia Arana¹

¹Centro Universitário Fametro, ²Universidade Nilton Lins

Luanna_ms@hotmail.com

Introdução: A dificuldade para o diagnóstico de apendicite aguda (AA) em gestantes é devido ao deslocamento de órgãos, ao surgimento de alterações inflamatórias fisiológicas da gestação e aos resultados dos exames laboratoriais normais. Por isso, é necessário o conhecimento de exames de imagem eficazes para o diagnóstico correto de AA na gestação.

Objetivo: Comparar eficácia dos exames de imagem a fim de otimizar diagnóstico em quadros de apendicite aguda durante a gravidez.

Metodologia: Realizou-se um levantamento bibliográfico através da base de dados PubMed, selecionando artigos publicados de 2018 a 2023, sem restrição de idiomas. Totalizando 240 artigos, sendo incluídas 4 publicações que atenderam aos critérios de inclusão.

Resultados e Discussão: No diagnóstico de apendicite a ultrassonografia é mais utilizada, mas, durante a gestação, a eficácia é reduzida. Após ultrassonografia inconclusiva, pode ser realizada uma tomografia computadorizada (TC) de baixa dosagem com contraste oral. Embora tenha alta sensibilidade e especificidade, a preocupação com a radiação ionizante que chega ao feto é significativa, assim, pode ser usada a ressonância magnética (RMI) para diagnóstico, que resulta em valores de sensibilidade que variam de 50% a 97 e especificidade de 92% a 100%. No entanto, apesar da RMI apresentar uma excelente modalidade, há algumas desvantagens, como o aumento do risco de aborto espontâneo no primeiro trimestre de gravidez.

Conclusão: Conclua-se que a ressonância magnética é a melhor opção para diagnosticar apendicite na gravidez quando a ultrassonografia é inconclusiva e a tomografia computadorizada não é indicada, pois otimiza o diagnóstico precoce, impede risco de vida para gestante e o feto e reduz a taxa de cirurgias desnecessárias.

Palavras-chave: Ressonância. Abdômen Agudo. Gravidez.

Área Temática: Manejo do Paciente Grave.

Referências:

1. Motavaselian M, et al. Desempenho diagnóstico de Ressonância magnética para detecção de apendicite aguda em gestantes; uma revisão sistemática e meta-análise. Arch Acad Emerg Med. 2022; 10(1): e81.
2. Cho SU, Oh SK. Acurácia diagnóstica da ressonância magnética para apendicite aguda durante a gravidez: uma revisão sistemática. Ulus Travma Acil Cerrahi Derg 2021;27:271-277.

3. T. -D Le et al. Desempenho diagnóstico de ressonância magnética para diagnosticar apendicite aguda durante a gravidez. Eur Rev Med Pharmacol Sci , [s. l.], v. 27, ed. 8, p. 3489-3499, 2023.
4. LUKENAITE, Beatrice. A ressonância magnética reduz a taxa de operações desnecessárias em pacientes grávidas com suspeita de apendicite aguda: Um estudo retrospectivo. Anais de tratamento cirúrgico e pesquisa. 2020